

De 29 de novembro a 03 de dezembro de 2021

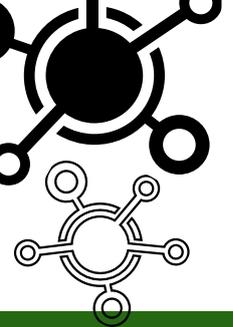
## O USO DO BRAILLE EM EMBALAGENS: CONTRIBUIÇÕES PARA MAIOR ACESSIBILIDADE A ROTULAGEM DE ALIMENTOS

*Danielle Cunha de Souza Pereira<sup>1</sup>, Fabiana Borges Pianzola<sup>2</sup>*

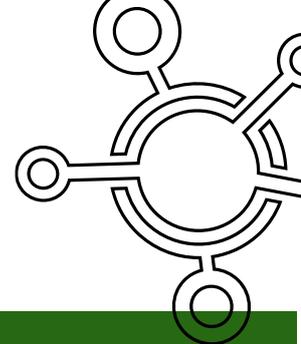
**Resumo:** É crescente a preocupação quanto à questão da acessibilidade no momento de projetar novas embalagens. No entanto, verificam-se lacunas em relação as embalagens para alimentos, mesmo com a propagação da escrita braille. Assim, a presente pesquisa pretende conhecer quais sistemas têm sido usados em embalagens alimentícias para informar ao deficiente visual sobre o produto embalado, além de tratar como tornar as embalagens de alimentos mais acessíveis. O público-alvo da presente pesquisa são pessoas com baixa visão e restrições alimentares específicas, que em algumas situações cotidianas apresentem dificuldades quanto à identificação dos produtos alimentícios que desejam adquirir ou consumir. Considera-se assim, dentro deste grupo de consumidores, por exemplo: cegos, usuários de óculos, pessoas que necessitam usar óculos, mas não o usam, com ou sem restrições alimentares. O projeto partiu da hipótese de que as embalagens poderiam não ser suficientemente entendíveis para os consumidores com deficiência visual o que pode levar a compra e ao consumo de alimentos não desejados. Dentro desse contexto o trabalho consiste na análise de embalagens de alimentos vendidos em supermercados, verificando presença da escrita braille, legibilidade, visibilidade, contraste, dentre outras questões legais relacionadas a rotulagem de alimentos. A metodologia adotada incluiu revisão bibliográfica e aprofundamento em: 1) Acessibilidade; 2) Design Universal Inclusivo e 3) Rotulagem de alimentos. Os resultados finais poderão dar origem a produtos que tragam contribuição em Design Gráfico e ampliem a acessibilidade do público-alvo. O Sistema de Código Braille atualmente é a ferramenta mais aplicada em embalagens para alimentos. Entretanto, apesar do número significativo de deficientes visuais, ainda são poucas as empresas que adotam o braille nas embalagens para alimentos. Assim, conclui-se que embalagens em braille precisam ser inseridas no mercado de forma mais efetiva. Partindo da hipótese de dificuldade de consumo de alimentos embalados por parte das pessoas com baixa visão, que podem acabar consumindo produtos alimentícios sem saber sua real composição ou se este produto é seguro ou não para sua saúde, devido a presença de ingredientes alergênicos por exemplo, à falta de acessibilidade para pessoa com deficiência acaba gerando um problema de saúde pública que

<sup>1</sup>Professora do IFRR/Campus Amajari. E-mail: danielle.pereira@ifrr.edu.br

<sup>2</sup>Graduanda, Estudante do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos - Ifes/Campus Venda Nova do Imigrante.



Educação profissional e tecnológica e as transformações em tempos de pandemia: (re) aprendendo o ensino, a pesquisa e a extensão.



De 29 de novembro a 03 de dezembro de 2021

envolve não somente profissionais do marketing, mas também toda a equipe da área de saúde, bem como os profissionais da área da alimentação.

**Palavras-chaves:** Deficiente visual, Design Gráfico Inclusivo, Rótulos para alimentos, Segurança.

<sup>1</sup>Professora do IFRR/*Campus* Amajari. E-mail: [danielle.pereira@ifrr.edu.br](mailto:danielle.pereira@ifrr.edu.br)

<sup>2</sup>Graduanda, Estudante do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos - Ifes/*Campus* Venda Nova do Imigrante.